EM NOME DO AMOR

Contribuição de EUNICE GONDIM

Em Nome do Amor
Amar é tão bom! Tão maravilhoso! Por que amamos tão pouco?
Será por medo? Por vergonha? Pelo preconceito de que quem ama é fraco?
Ou será por não conhecer o quanto nos é benéfico amar? Podemos amar por nós mesmos! Ou podemos amar pelos outros? O que você prefere?
Não importa!
O importante é sentir dentro da sua alma esse sentimento sublime que Jesus tão bem nos ensinou de forma prática.
Quando se fala em amor, sempre nos lembramos do sentimento comum entre dois seres de sexos opostos, mas essa é só uma forma de amar.
O verdadeiro amor é um sentimento que independe de fatores estabelecidos pela sociedade. Não é também algo padronizado, mas trata-se de um estado da alma, um estado de plenitude, de doação, de preocupação com os semelhantes que de nós necessitam.
É muito fácil dizer que se ama a alguém que vive para nos agradar, nos mimar e nos dar prazeres.
Mas como amar aos irmãos que moram em outros continentes, que passam fome, vivem na mais extrema miséria e são tão carentes desse sentimento? Nem os conhecemos, mas dentro da nossa essência sofremos e oramos por eles ao nos deitar e ao acordarmos. Esse sim é o amor praticado e ensinado pelo Cristo.
E aqueles que não amam nem mesmo aos seus pais e irmãos carnais? Que chegam a explorá-los de várias formas e até tiram-lhes a vida, ou através de uma arma ou mesmo através de sofrimento que lhes causam? E, pior ainda! Que dizer daqueles que não amam nem a si mesmo? Que agridem sua matéria, seu emocional e seu psicológico através de práticas doentias como, por exemplo, excessos de todos os tipos: drogas, sexo, violências, desonestidades, etc.?
Como vemos, o amor é um sentimento totalmente deturpado pelos seres humanos que em seu nome matam e morrem, roubam, traem, enfim, praticam todas as barbaridades possíveis em nome do amor.
Mas que amor é esse? Com certeza não se referem ao sentimento nobre e divino que tem como essência o bem de si próprio e do outro. Esse sentimento nunca levaria um ser humano a praticar nenhuma dessas selvagerias, pois o sentimento que conduz o homem a tão degradantes ações não pode ser o amor, mas com certeza o sentimento que se lhe opõe: o ódio. E assim, muitas pessoas confundem sentimentos tão opostos quando dizem que ao praticar ações criminosas as mais diversas, o fizeram em nome do amor.
Como um ser humano pode tirar a vida de um irmão em nome do amor? Isso se constitui numa verdadeira blasfêmia! Numa agressão a tão nobre e divino sentimento!
Amemos sempre e procuremos desenvolver dentro de nós, cada vez mais esse sentimento maravilhoso, que tanto bem nos faz; que tanto bem faz a toda a humanidade e que é a mola mestra no refazimento dos homens e, consequentemente, desse planeta chamado Terra, que tão carinhosamente nos abriga juntamente com os nossos irmãos que, apesar de não serem humanos, são de tão grande importância para todos nós.
É só seguirmos os ensinamentos do nosso irmão maior, JESUS CRISTO!
Simples assim, meus irmãos!
Paz e luz para todos!
Autor Espiritual: Mãe das Mães
Pela Médium Eunice Gondim